

07 de Julho 2011

Os crimes de violência sexual no sul do Kivu têm que ser investigados e os responsáveis têm que ser punidos. É essencial combater a cultura de impunidade para impedir que outras atrocidades como esta se repitam. A União Europeia tem de fazer desta questão uma prioridade na sua cooperação com a RDC e tem que denunciar e condenar as empresas envolvidas na exploração de minerais que sustentam os militares e as milícias armadas envolvidos nestes crimes hediondos.

Assim como tem, também a União Europeia, que acordar com as autoridades congolezas outras graves violações dos direitos humanos, como a recente prisão de Agostinho Chicaia, um activista cívico de Cabinda, Angola, detido a 20 de Junho no aeroporto de Kinshasa, quando se deslocava em serviço da ONU. A detenção foi feita com base numa lista negra feita pelas autoridades de Angola, que dizem que não pediram a detenção, é um caso kafkiano que mostra que os direitos humanos também são, desta maneira, violados na República Democrática do Congo. Chicaia deve ser imediatamente libertado e a União Europeia tem de se bater também por isso.